

**TÍTULO: PÓLO DE CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PESSOAL PARA SAÚDE DA FAMÍLIA – ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO**

**Autores:**

Marcos Paulo Fonseca Corvino, João José Neves Marins, Lúcia Cardoso Mourão, Mônica Tereza Machado Mascarenhas, Danielle Vivian Midéa Lasmar de Almeida, Rosana Trugilho Vilas Bôas, Janaína Sarmentodos Santos

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - INSTITUTO DE SAÚDE DA COMUNIDADE FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE NITERÓI

**ÁREA TEMÁTICA:** Saúde

**INTRODUÇÃO** - As adequações que vêm sendo tentadas nos modelos técnico-assistenciais, incluindo-se na conjuntura atual as estratégias voltadas a Saúde da Família e nos modelos de formação profissional em saúde, tendo como referencia: o perfil epidemiológico, a produção científica, o mercado de trabalho e as políticas de saúde, têm caracterizado a necessidade da capacitação de recursos humanos, que tanto nas instituições de ensino quanto nas de serviços, possam atuar como agilizadores desses processos de mudança.

Essa lógica vem sendo preconizada em várias situações e locais. No município de Niterói, as ações de articulação Ensino/Serviço foram executadas a partir dos anos 70, o que viabilizou, em período recente, a criação do Polo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para a Saúde da Família – UFF/FMS que, no âmbito do estado do Rio de Janeiro, iniciou suas ações de forma articulada com o Polo UERJ e a SES.

Em que pese as dificuldades que as instituições têm enfrentado, a implementação do Polo têm servido como uma das formas de estímulo para o desenvolvimento de ações inter-institucionais, inclusive viabilizando o intercâmbio de experiências locais e nacionais e, internamente, tem servido como referência para a dinamização ou criação de novas atividades.

**OBJETIVOS** – O trabalho tem como objeto apresentar as atividades desenvolvidas pelo Polo, em período recente, e tecer uma análise a respeito da relação das ações de ensino, pesquisa e extensão nas instituições universitárias e o processo de trabalho.

**DESENVOLVIMENTO DO PROJETO** - O Pólo de Capacitação em Saúde da Família- UFF/FMS, em conformidade com o documento enviado ao Ministério da Saúde e os entendimentos mantidos com as demais Instituições desenvolve ações articuladas com o Pólo Estadual do Rio de Janeiro (Secretaria de Estado da Saúde / UERJ/FESO / Unigranrio/ USS / FM Campos).

O Projeto Pólo foi elaborado por docentes e técnicos lotados predominantemente no Departamento de Planejamento em Saúde do Instituto de Saúde da Comunidade do CCM/UFF, a partir da consulta de interesse formulada pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal Fluminense, provocado por ofício circular que divulgava edital da Secretaria de Assistência à Saúde/MS.

Coerente com a histórica da relação ensino/serviço, entre a Universidade e o Município, iniciada na década de setenta, vinha sendo elaborada proposta para a capacitação de pessoal na área de Saúde da Família, por um grupo de trabalho constituído pela Faculdade de Medicina e o Instituto de Saúde da Comunidade da UFF e a Fundação Municipal de Saúde de Niterói.

A estrutura administrativa do Pólo ficou constituída por um colegiado interinstitucional, composto de membros da UFF e da FMS; pela Coordenação Geral do Projeto e por Coordenadores de Projetos Específicos, sendo um membro da UFF e outro da FMS, conforme indicação dos grupos constituídos em reunião de trabalho.

Eventos relacionados à Estruturação do Pólo:

- *Reuniões com os demais Pólos do RJ (Semanais)*

Trabalho periódico objetivando o desenvolvimento conjunto de ações.

- *Realização de Cursos de Atualização e de Treinamento.*

Atendimento a demanda dos serviços no RJ.

- *Trabalho Semanal dos Supervisores*

Atividade rotineira do Programa Médico de Família de Niterói (referência de Serviço para o Pólo-RJ, englobando avaliação permanente do processo de trabalho e planejamento de intervenções pontuais e gerais na prática das equipes da ponta).

Constituiu-se um exercício sistemático de orientação do serviço, propiciando oportunidades de reflexão e operacionalização de protocolos de consenso que contribuem para o cumprimento pleno da metodologia contemplada pela 'Saúde da Família'.

Têm se mostrado produtiva as estratégias adotadas pelo Projeto, com reconhecimento dos pares/parceiros e comunidades externas, principalmente através da participação em eventos organizados pelo Ministério da Saúde e, no exterior, como os apresentados no 16º Congresso Mundial de Médicos de Família, realizado na África do Sul.

- *Cursos de especialização*

Uma das ações consideradas de grande importância para o desenvolvimento de estratégias de Saúde da Família e do Ensino/Aprendizagem, baseado em Políticas Públicas, refere-se à capacitação de pessoal na área de supervisão operacional e na de preceptoria dos cursos de Graduação na Área de Saúde.

A defesa desses postulados levou a Coordenação do Curso de Especialização em Educação em Saúde Pública a direcionar o Curso de forma a permitir a citada capacitação.

Com a criação do Programa de Saúde da família, pelo Ministério da Saúde, tornou-se iminente a formação e capacitação de profissionais de saúde que atendessem a esta demanda. São prioritárias as formações de Médicos, Enfermeiros, odontólogos e Auxiliares de Enfermagem para operacionalização do programa, porém, nas experiências mais antigas de implantação, como Niterói-RJ, verificou-se a necessidade de adotar um processo de supervisão às equipes que permitisse acompanhar o desenvolvimento do programa, oferecer uma estratégia de educação permanente aos profissionais e um atendimento interdisciplinar à população através de interconsulta com os especialistas da equipe de supervisão.

A expansão do Programa acentuou a necessidade de capacitar profissionais de formação intersetorial que atuassem como "facilitadores" do desenvolvimento do programa. Nenhuma instituição de ensino no Estado do Rio de Janeiro dispõe de cursos de formação deste tipo de profissional.

No âmbito da UFF as mudanças curriculares nos cursos de Graduação em Medicina e Enfermagem evidenciaram, também, a necessidade de atualizar e/ou capacitar os docentes da área de saúde, segundo as novas estratégias educacionais e no desenvolvimento de novo modelo de assistência.

Novamente a figura do Supervisor ou Preceptor de novos currículos assume importância estratégica, o que levou a FMS-Niterói e UFF a elaborarem um curso de formação específica destes profissionais.

Na implementação do Programa de Saúde da Família, o profissional de Supervisão assume importante tarefa para assegurar a integração da rede hierarquizada de serviços e o processo permanente de avaliação e educação em serviço.

Esses cursos tem como objetivo, capacitar profissionais de saúde em Supervisão de Programa de Saúde da Família, numa perspectiva pedagógica e avaliativa, visando o

aperfeiçoamento das ações quanto ao seu aspecto social, sua eficiência e o controle pela sociedade e em Preceptoria de Graduação através da abordagem interdisciplinar das questões, tanto ao nível de diagnóstico, quanto no que se refere ao processo de intervenção.

Desenvolvimento do Curso:

- Oficinas de adequações - Partindo-se da proposta original dos cursos, foram realizadas várias oficinas envolvendo profissionais da UFF e da FMS, visando proceder à análise e as adequações cabíveis em função dos aspectos do Pólo.
- Estudo de interesses dos profissionais – Foi desenvolvida uma pesquisa pela coordenação do Projeto, contando-se com a colaboração dos coordenadores de áreas do PMF-Niterói, referente aos níveis de complexidade dos cursos, temas e métodos de abordagem de interesse dos Médicos de Família, Supervisores e Auxiliares de Enfermagem que atuam na FMS-Niterói no respectivo Programa. Esses dados têm servido também, para proceder aos ajustes necessários nos Programas de Capacitação do Pólo.

Integração entre o Curso de Especialização, os de Atualização, os Seminários e as Pesquisas Operacionais:

Pretendeu-se que cada módulo do Curso de Especialização fosse utilizado como Curso de Atualização para outros profissionais inscritos, em função das vagas disponíveis. Estabeleceu-se um acordo com a Coordenação dos Seminários que para cada módulo do curso fosse desenvolvido um Evento, contando-se com convidados de outras instituições, de modo a atender ao interesse tanto dos alunos do curso quanto de uma clientela específica dos seminários programados.

No que se refere a Pesquisa Operacional, cujas linhas e temas são organizados em função do interesse do serviço e da docência, foram oferecidos aos alunos dos Cursos de Especialização, a oportunidade de desenvolverem trabalhos sob supervisão dos professores pesquisadores e que serviriam, também, como avaliação de conclusão dos Cursos.

A avaliação envolve o grau de aprendizado adquirido pelos alunos verificado através de diversos instrumentos e a dos cursos efetuada pelos alunos, docentes e pessoal administrativo envolvido.

As experiências adquiridas com o desenvolvimento das atividades viabilizaram a elaboração do projeto para um novo Curso, mais adaptado às necessidades de capacitação

dos profissionais, tanto na área de Saúde da Família quanto na de docência, voltada a diversificação dos cenários de aprendizagem. Esse curso foi aprovado no ano de 2000 - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERÊNCIA DE PROCESSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E DE SERVIÇOS DE SAÚDE que vem sendo ofertado pela UFF.

Além da formalização do projeto, foi elaborada proposta ao Ministério da Saúde (concorrência pública internacional) para a execução pela UFF e pela Fundação Municipal de Saude de Niterói, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, sendo replanejada e aprovada no atual período para a área de Niterói e Baixada Litorânea.

– *Pesquisas Operacionais*

Foram iniciados projetos aprovados sendo desenvolvido trabalhos de sensibilização para novas propostas. Eminentemente de cunho avaliativo, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e dentro de interesse mútuo da academia e dos serviço, o desenvolvimento dessas pesquisas têm demonstrado sua validade na criação e no aperfeiçoamento, em particular no nosso caso, de protocolos de processos de trabalho em bases científicas e tecnológicas apropriadas à realidade local.

– *Seminários da graduação*

A organização de um grupo de trabalho de desenvolvimento curricular dentro da estrutura do Pólo UFF – FMS Niterói, representa o reconhecimento de dois importantes processos que se desenvolvem no município e se destacam no cenário regional e nacional.

Por um lado o esforço da Secretaria Municipal de Saúde na construção de modelos tecno-assistenciais que aprofundem e concretizem a municipalização do setor saúde e, por outro lado a atuação dos cursos da área da saúde da UFF, na identificação e realização de enfoques pedagógicos e políticos, vinculados às novas definições profissionais para estes novos modelos. Promover e estimular a articulação destes dois processos reforça a interinstitucionalidade necessária ao desenvolvimento de políticas públicas no setor saúde e a implementação das diretrizes do Sistema Único de Saúde. Representa também o fortalecimento do papel da Comissão do Programa Prático Conceitual (Curso de Medicina-UFF) – responsável pela implantação, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino-aprendizagem estabelecidas na rede pública de saúde, bem como, atua como promotor do desenvolvimento de novas abordagens curriculares que se iniciam nos cursos de Serviço Social, Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Medicina Veterinária.

Atualmente atuam nas áreas de abrangência das Unidades de Saúde do Município de Niterói alunos de Graduação em Medicina, de Enfermagem, de Nutrição e de Serviço Social. A prática dos alunos de Graduação envolve 70% das Unidades da Rede de Serviço de Niterói e os diversos níveis de complexidade (Módulos do Médico de Família, Unidades Básicas, Policlínicas Gerais, Especializadas e Hospitais).

Além dos Seminários desenvolvidos regularmente para os ajustes necessários, destaca-se a participação costumeira das Semanas Científicas da Faculdade de Medicina da UFF que , aborda permanentemente o tema Ensino Médico e realiza Oficinas objetivando as adequações na área de graduação.

Convém ressaltar a participação de alunos de graduação e de especialização em trabalhos de análise do currículo médico, das práticas de atenção básica de saúde e dos métodos de ensino/aprendizagem.

– *Seminários de avaliação*

Além das reuniões de avaliação das ações do Pólo já citadas, gostaríamos de enfatizar os encontros semanais com as equipes coordenadoras das atividades operacionais e a organização de eventos visando os ajustes das ações nos limites das Instituições Integrantes do Pólo no Estado do Rio de Janeiro. Temos tido ainda a oportunidade de participar do intercâmbio de experiências com outros Pólos e Instituições que operam ações de ensino e serviço na área de saúde, como também, relatar as novas experiências na de capacitação de pessoal e desenvolvimento dos serviços de saúde.

**CONCLUSÃO** - A avaliação das atividades de pesquisas de ensino e de serviços têm evidenciado a necessidades da capacitação profissional, tanto no que se refere ao aprofundamento tecno-científico específico de algumas áreas, quanto em suas habilidades em atuarem, enquanto estimuladores do implemento das adequações do processo de produção e reprodução do saber e do processo de trabalho. Esse perfil profissional é o que se tem buscado nos cursos de supervisão e preceptoria, onde atuam de forma integrada os profissionais de várias áreas de formação, envolvendo a instituição de ensino e a de serviços. Torna-se necessário, em que pese as diferenças classicamente apontadas, o fortalecimento das relações entre o serviço e a academia, visando atender aos interesses do sujeito social das ações.

Para desenhar práticas educativas, no entanto, é preciso ir também conhecendo o outro, ir encontrando a racionalidade que orienta seu pensamento e sua ação. Isso significa que as informações geradas nos serviços são resultantes das modalidades de relação que os trabalhadores estabelecem com os usuários, que os trabalhadores estabelecem entre si e os gestores. E são essas informações que, com maior ou menor grau de aproximação, vão orientar a programação em saúde e o desenho de práticas educativas dirigidas aos profissionais e à população.

Entendemos supervisão como facilitador do processo de reorientação do modelo assistencial, como uma prática reflexiva, educativa e articuladora e que assegure a homogeneidade do trabalho, respeitando as características particulares locais, assim como, a construção de uma forma orgânica de educação e avaliação permanentes.

Sendo assim garantiria bases seguras de expansão do programa e a construção de instrumentos gerenciais importantes, baseados no impacto sobre os problemas sanitários das populações, na efetividade das ações, na eficiência dos gastos, na satisfação da clientela.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

FEUERWERKER, L.C.M. et. col.(REDE UNIDA) – Diversificação de Cenários de Ensino e de Trabalho Sobre Necessidades/Problemas da Comunidade; Divulgação em Saúde para Debate, 22, 36-48, Rio de Janeiro, dezembro 2000.

FISCHER, Tânia., *Gestão Contemporânea, Cidades Estratégicas: Apreendendo com Fragmentos e Reconfigurações do Local*. In: Fischer Tânia (org), pp. 13-26. *Gestão Contemporânea cidades estratégicas e organizações locais*. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getúlio Vargas.1996.

KOIFMAN, I. – *A Crítica ao Modelo Biomédico na Reformulação Curricular do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense*. Tese de Mestrado, Rio de Janeiro; Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz

MARINS, João José. N. et al. – *Evolução do Sistema de Saúde de Niterói – RJ – Documento de referência do II Encontro sobre Sistemas Locais de Saúde – Rede IDA-BRASIL – Niterói RJ/92-Mimeo*.

- MARSIGLIA, R.G., - Relação Ensino/Serviços: dez anos de integração docente assistencial (IDA) no Brasil –São Paulo: Hucitec. 1995
- NOVAES, H.M.,- Ações Integradas nos Sistemas Locais de Saúde -SILOS- Análise conceitual e apreciação de Programas Selecionados na América Latina – São Paulo: PROHASA/OPAS/Livraria Pioneira 1990
- SILVA JR., M.C.M- Modelos Tecnoassistenciais em saúde. O debate no campo da saúde coletiva. São Paulo; Hucitec. ., 1998
- SILVA JR, Aluísio.G. et al.- Polo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família – UFF/CCM/FMS – Projeto apresentado a Comissão Bipartite do Rio de Janeiro em março de 1997.
- TOMASSINI, Hugo.C.B. et al. – As Experiências de Articulação Universidade-Serviço-Sociedade em Niterói – RJ – Divulgação em Saúde Para Debate – julho/96.
- UFF – Faculdade de Medicina – A proposta do Currículo Pleno do Curso de Medicina – Niterói outubro/92 – Mimeo.
- STOTZ, Eduardo .N. Saúde Pública e os Movimentos Sociais em Busca do Controle do destino. In: VALLA, V.V. & STOTZ, E. N. (org) Educação, Saúde e cidadania. Petrópolis, Rio de Janeiro, Ed Vozes, 1994